



Alunos com problemas de saúde

Cancro





Dicas em sala de aula (focadas em métodos instrumentais)

1. **Posicionar os alunos na parte da frente da sala de aula** como o cancro ou o tratamento pode afetar funções cognitivas, ou seja, a atenção.
2. **Incentive os alunos a manterem contato com o aluno submetido a tratamento contra o cancro** através de cartões, e-mails e até mesmo visitas, se apropriado, manter contato com a comunidade escolar sentir o seu apoio.
3. **Permita que os alunos submetidos a tratamento contra o cancro comam e bebam sempre que precisem**, como alguns tratamentos causam desidratação, perda de peso e aumento da fome. Permita que deixem a aula cinco minutos mais cedo para chegar à próxima aula de forma segura e a tempo, e permitir que eles usem um chapéu na aula, no caso de o tratamento estar causando perda de cabelo.
4. **Durante e após os tratamentos de radiação e quimioterapia, o aluno pode processar informações e responder mais devagar do que o habitual, ou pode sentir fadiga.** Assim, o professor deve:
 - Oferecer tutorial extra
 - Adapte o trabalho para que o aluno possa realizá-lo, enfatizando a qualidade em vez da quantidade
 - Fornecer um guia que mostre os passos de uma tarefa
 - Dê instruções verbais e lembretes escritos
 - Ajude esses alunos a organizar seus pensamentos usando organizadores gráficos
 - Permita que o trabalhe sem interrupção ou distração

[Referências: Cancer Council Australia (2015) Cancer in the School Community: A guide for staff members. ISBN 978 1925 1365 55

Cancer Child Foundation (2011) Back to School for children with cancer: Guidelines for teachers. New Zealand

http://www.childcancer.org.nz/getattachment/family-support/parent-resources/1731_b2sbrochoct11.pdf.aspx

Leukemia and Lymphoma Society (2013) Learning and living with cancer: Advocating for your child's educational needs. LLS Booklet]



Dicas no context da escola (focadas em métodos instrumentais)

Divisões da turma / organização

Faça a ligação com os pais e a escola da criança e as equipas médicas, a fim de elaborar um protocolo de resposta a emergências médicas, Adapte-se às ausências agendadas devido a

testes médicos ou tratamentos e informe-se sobre os efeitos colaterais que podem afetar a aparência e o comportamento. Ajude o resto dos alunos a serem compreensivos e aprendam como melhor apoiar seu colega de turma. Tenha em mente que os alunos que estão passando por um tratamento intensivo, como a quimioterapia, podem não conseguir chegar à escola; Eles deveriam poder exercer o seu direito à educação em casa, se isso estiver dentro dos desejos dos pais.

Comunidade

Organize um dia de conhecimento e educação sobre o cancro depois de consultar o aluno e seus pais. Este dia pode incluir sessões informativas, arrecadação de fundos e outras atividades. Evite fazer referências específicas ao aluno e à sua condição, pois isso pode causar sentimentos de desconforto para a criança e para a família.

[Reference: Cancer Council Australia (2015) Cancer in the School Community: A guide for staff members. ISBN 978 1925 1365 55]

Adaptações curriculares

1. **Permitir tempo extra para trabalhos de casa e tarefas de avaliação**, e aumentar os limites de tempo em testes ou exames o mais discretamente possível.
2. **Reveja o número ou os tipos de assuntos que o aluno escolheu.** Por exemplo, considere, em colaboração com os pais e a equipa médica, se o aluno pode participar em aulas de educação física após ciclos de tratamento de radioterapia ou quimioterapia, pois ele / ela pode sofrer de fadiga ou outros efeitos colaterais.
3. **Faça a ligação com Pais, escola e equipas médicas domiciliárias, a fim de elaborar um protocolo de resposta a emergências médicas**, adapte-se às próximas ausências agendadas devido a testes ou tratamentos e informe-se sobre os efeitos colaterais que podem afetar a aparência e o comportamento. Ajude o resto dos alunos a serem compreensivos e aprendam como melhor apoiar seu colega de turma. Tenha em mente que os alunos que estão passando por um tratamento intensivo, como a quimioterapia, podem não conseguir chegar à escola; Eles deveriam poder exercer o seu direito à educação em casa, se isso estiver dentro dos desejos dos pais.

[References: Cancer Child Foundation (2011) Back to School for children with cancer: Guidelines for teachers. New Zealand: http://www.childcancer.org.nz/getattachment/family-support/parent-resources/1731_b2sbrochoct11.pdf.aspx

Cancer Council Australia (2015) Cancer in the School Community: A guide for staff members. ISBN 978 1925 1365 55]

Trabalhos de casa

Permita tempo extra para trabalhos de casa e tarefas de avaliação, e aumente os limites de tempo em testes ou exames o mais discretamente possível.

Outros (Medidas de saúde)

Faça a ligação com Pais, escola e equipas médicas domiciliare, a fim de elaborar um protocolo de resposta a emergências médicas, adapte-se às próximas ausências agendadas devido a testes ou tratamentos e informe-se sobre os efeitos colaterais que podem afetar a aparência e o comportamento. Ajude o resto dos alunos a serem compreensivos e aprendam como melhor apoiar seu colega de turma. Tenha em mente que os alunos que estão passando por um tratamento intensivo, como a quimioterapia, podem não conseguir chegar à escola; Eles deveriam poder exercer o seu direito à educação em casa, se isso estiver dentro dos desejos dos pais.

[References: Cancer Child Foundation (2011) *Back to School for children with cancer: Guidelines for teachers*. New Zealand: http://www.childcancer.org.nz/getattachment/family-support/parent-resources/1731_b2sbrochoct11.pdf.aspx

Cancer Council Australia (2015) *Cancer in the School Community: A guide for staff members*. ISBN 978 1925 1365 55]

Pais / Associações de pais

Organize um dia de conhecimento e educação sobre o cancro depois de consultar o aluno e seus pais. Este dia pode incluir sessões informativas, arrecadação de fundos e outras atividades. Evite fazer referências específicas ao aluno e à sua condição, pois isso pode causar sentimentos de desconforto para a criança e para a família.

[Reference: Cancer Council Australia (2015) *Cancer in the School Community: A guide for staff members*. ISBN 978 1925 1365 55]

Segurança

Faça a ligação com Pais, escola e equipas médicas domiciliare, a fim de elaborar um protocolo de resposta a emergências médicas, adapte-se às próximas ausências agendadas devido a testes ou tratamentos e informe-se sobre os efeitos colaterais que podem afetar a aparência e o comportamento. Ajude o resto dos alunos a serem compreensivos e aprendam como melhor apoiar seu colega de turma. Tenha em mente que os alunos que estão passando por um tratamento intensivo, como a quimioterapia, podem não conseguir chegar à escola; Eles deveriam poder exercer o seu direito à educação em casa, se isso estiver dentro dos desejos dos pais.

[References: Cancer Child Foundation (2011) *Back to School for children with cancer: Guidelines for teachers*. New Zealand: http://www.childcancer.org.nz/getattachment/family-support/parent-resources/1731_b2sbrochoct11.pdf.aspx

Cancer Council Australia (2015) *Cancer in the School Community: A guide for staff members*. ISBN 978 1925 1365 55]

Celebrações escolares / Eventos / Atividades

Organize um dia de conhecimento e educação sobre o cancro depois de consultar o aluno e seus pais. Este dia pode incluir sessões informativas, arrecadação de fundos e outras atividades. Evite fazer referências específicas ao aluno e à sua condição, pois isso pode causar sentimentos de desconforto para a criança e para a família.

[Reference: Cancer Council Australia (2015) Cancer in the School Community: A guide for staff members. ISBN 978 1925 1365 55]

Apoio aos alunos

Peça a um colega de turma ou professor auxiliar para ajudar com os apontamentos ou datas importantes. Além disso, peça ajuda de um assistente social ou psicólogo se o aluno mostrar sinais de sofrimento emocional ou incapacidade de voltar à escola.

Tecnologia

Forneça ao aluno, ou permita que o aluno use um portátil para evitar a fadiga motora e o desafio da escrita manual, um gravador para gravar as aulas e ajudar a memória, e uma calculadora para ajudar em matemática.

[Reference: Leukemia and Lymphoma Society (2013) Learning and living with cancer: Advocating for your child's educational needs. LLS Booklet]

Literature de apoio

Cancro pediátrico ou infantil

O diagnóstico e o tratamento do cancro pediátrico têm impactos a curto e longo prazos sobre as crianças e as suas famílias. O cancro afeta o desenvolvimento físico, psicológico e académico de uma criança. Muitos sobreviventes de cancro pediátrico desenvolvem deficiências cognitivas e dificuldades de aprendizagem, têm ausências extensas na escola e experimentam uma diminuição do desempenho académico; Isso afeta o desejo da criança de retornar à escola e a capacidade de ser bem sucedida na escola. É importante que os professores e o pessoal da escola reconheçam que estão em posição de influenciar positivamente a qualidade de vida da criança, trabalhando em conjunto para desenvolver planos educacionais e de saúde abrangentes e flexíveis para um tratamento do cancro por parte dos alunos. O pessoal da escola deve ter em mente que, após o tratamento do cancro ter sido concluído, um aluno pode continuar a lidar com dificuldades cognitivas de curto e longo prazo, bem como desafios emocionais, sociais e comportamentais (Hay et al, 2015).

Tipos de cancro infantil

Leucemia é cancro das células do sangue que surgem fora da medula óssea e representa cerca de 40% de todos os casos de cancro infantil. O mais comum destes é leucemia linfoblástica aguda (ALL). Leucemia mieloide aguda (AML) é responsável pela maioria dos outros casos.

Tumores do Sistema nervoso central do cérebro e da medula espinhal são os tumores sólidos mais comuns em crianças.

Os linfomas são originários de células nos gânglios linfáticos ou outros tecidos linfáticos e incluem linfoma de Hodgkin e vários linfomas não-Hodgkin.

Os tumores de rim são mais propensos a ocorrer nos primeiros cinco anos de vida.

O rabdomiossarcoma é um cancro do tecido conjuntivo que pode surgir em vários locais diferentes do corpo.

O osteossarcoma é o tumor ósseo da infância mais comum, e muitas vezes afeta os ossos longos dos braços e pernas.

Ewings Sarcoma é um tumor que ocorre no osso ou no tecido mole. Muitas vezes ocorre na pelve ou nos ossos da perna.

Neuroblastoma origina-se em células nervosas primitivas na glândula adrenal e numa cadeia de nervos ao longo da coluna vertebral. Embora o neuroblastoma na infância geralmente tenha bons resultados, em crianças mais velhas é mais agressivo e desafiador de tratar.

Outros cancros: as crianças também podem desenvolver tumores de células germinativas, que surgem de células reprodutivas, ou tumores que surgem no fígado, bem como outras formas raras de cancro.

Websites e Relatórios da União Europeiaia

American Cancer Society:

<http://www.cancer.org/treatment/childrenandcancer/whenyourchildhascancer/children-diagnosed-with-cancer-returning-to-school>

National Cancer Institute - Children's Oncology Group (COG):

<https://childrensoncologygroup.org/index.php/school-support>

Kids with Cancer Society: <http://www.kidswithcancer.ca/cancer-in-the-classroom/>

Cancer Child Foundation (2011) *Back to School for children with cancer: Guidelines for teachers*. New Zealand

http://www.childcancer.org.nz/getattachment/family-support/parent-resources/1731_b2sbrochoct11.pdf.aspx

Referências

Cancer Child Foundation (2011) *Back to School for children with cancer: Guidelines for teachers*. New Zealand

http://www.childcancer.org.nz/getattachment/family-support/parent-resources/1731_b2sbrochoct11.pdf.aspx

Cancer Council Australia (2015) *Cancer in the School Community: A guide for staff members*. ISBN 978 1925 1365 55

Leukemia and Lymphoma Society (2013) *Learning and living with cancer: Advocating for your child's educational needs*. LLS Booklet

Hay, G. H., Nabors, M., Sullivan, A., & Zygmund, A. (2015). Students with Pediatric Cancer: A Prescription for School Success. *Physical Disabilities: Education and Related Services*, 34(2), 1-13.